

OFICINA

4

Desenv.

Econômico

e

Inserção

Metropolitana

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

2016 :

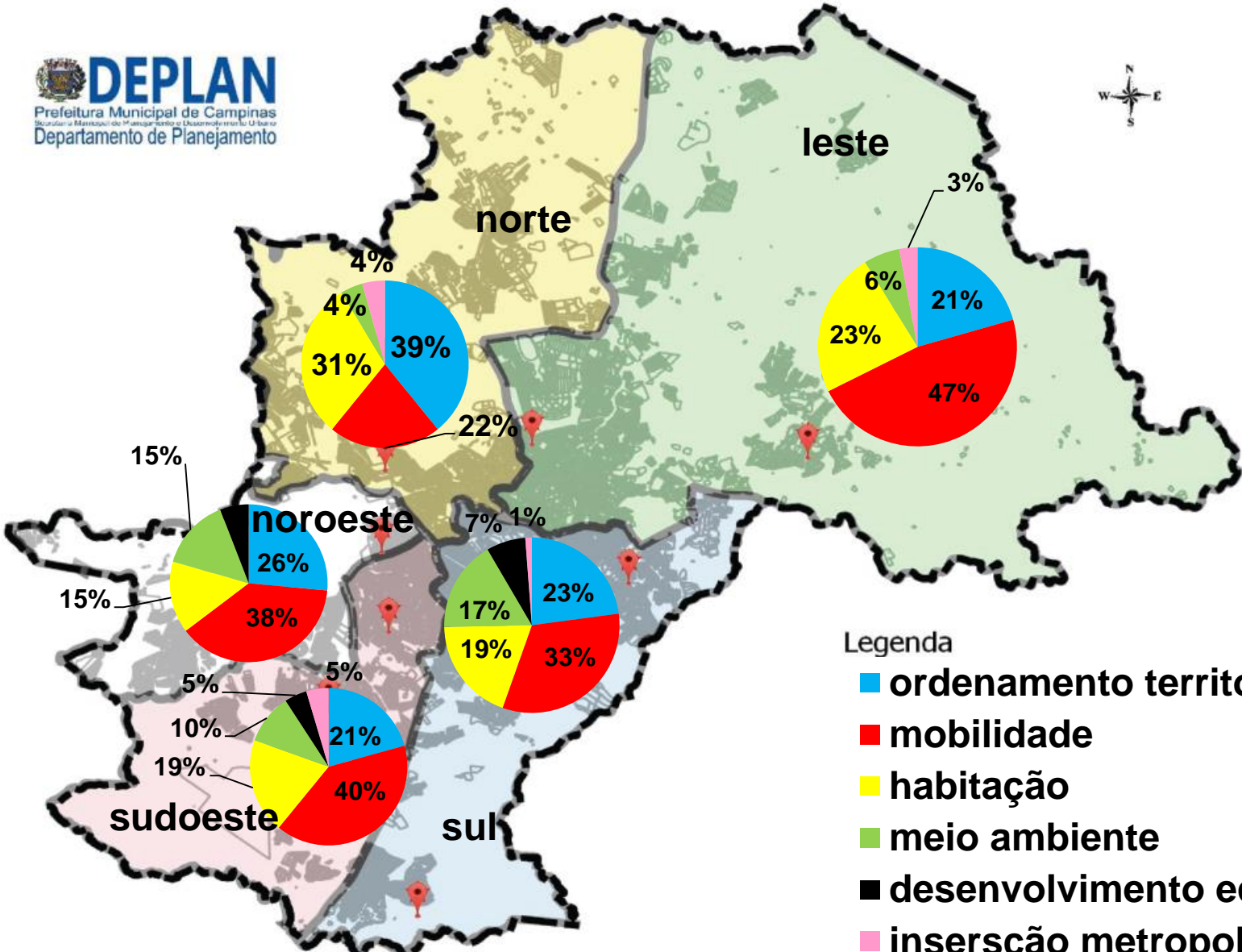


**Novembro
2016**

Sugestões em oficinas



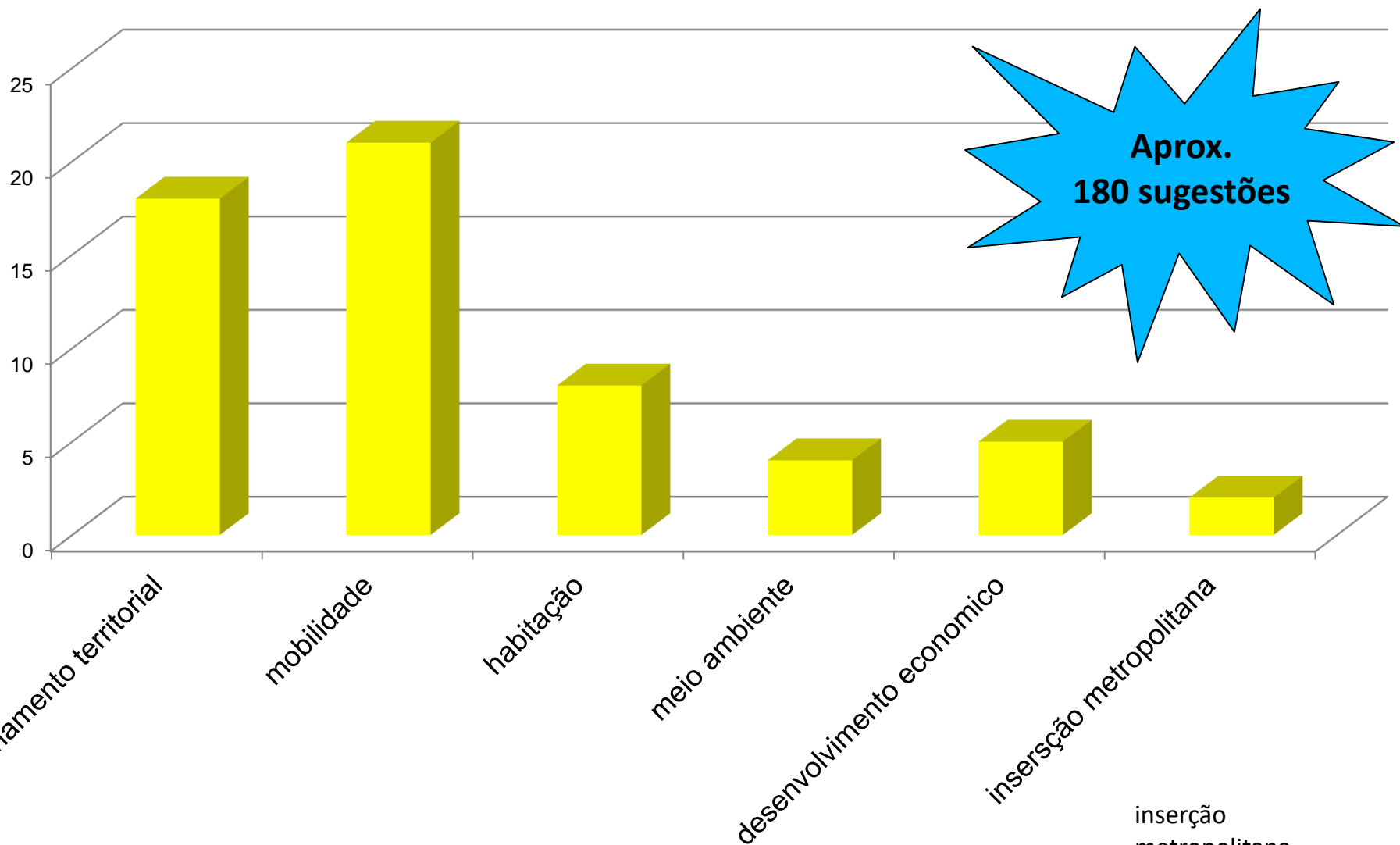
DEPLAN
 Prefeitura Municipal de Campinas
 Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanização Urbana
 Departamento de Planejamento



Legenda

- ordenamento territorial
- mobilidade
- habitação
- meio ambiente
- desenvolvimento economico
- inserção metropolitana

Sugestões pelo site



inserção
metropolitana

Principais assuntos tratados Diagnóstico Comunitário



6 oficinas de capacitação e escuta inicial

11 reuniões de diagnóstico comunitário
3 seminários

Participantes:

Seminários

Dez/14: 150

Maio/2015: 104

Julho/15: 321

Participantes:

Oficinas

Escuta: 643

Diagnóstico: 499

SUGESTÕES MAPAS:

Diagnóstico: 515

Desejos: 261

Aprox.
1900 pessoas



PREFEITURA DE
CAMPINAS
Um novo tempo
para nossa cidade.

Principais assuntos tratados

Diagnóstico Comunitário



Problemas e Potencialidades

Desejos

Ordenamento:

Solicitam mais equipamentos públicos
Solicitam praças e áreas de cultura e lazer



Criação e melhoria de equipamentos públicos

Mobilidade:

Ligações viárias
Transito
Qualidade do transporte público



Diretrizes viárias
Propostas de Metrô, VLT, BRT e ligações viárias

Habitação:

Celeridade na regularização fundiária
Dar uso às áreas onde houve remoção



ZEIS e mais recursos

Meio Ambiente:

Falta de áreas verdes e de lazer
Áreas de APP com descarte de lixo



Parques

Desenvolvimento Econômico:

Áreas de emprego próximas à moradia



Mescla de usos no zoneamento

Inserção Metropolitana:

Falta de integração p/ saúde e transporte



Integração do sistema de saúde e de transportes



Premissa, Princípios e objetivo



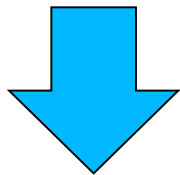
Horizonte: 2040 com revisão até 2025

População 2015: 1.134.546 (Fundação Seade)

População estimada em 2025: 1.223.394 (Fundação Seade)

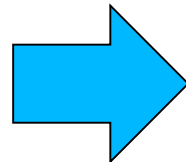
Cidade que temos

POPULAÇÃO

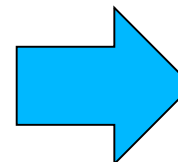


Potencialidades

Desafios



Premissa
Princípios



Cidade que queremos

**CIDADE PARA
TODOS**



Objetivo Central

Objetivos Gerais

Diretrizes

Demais propostas

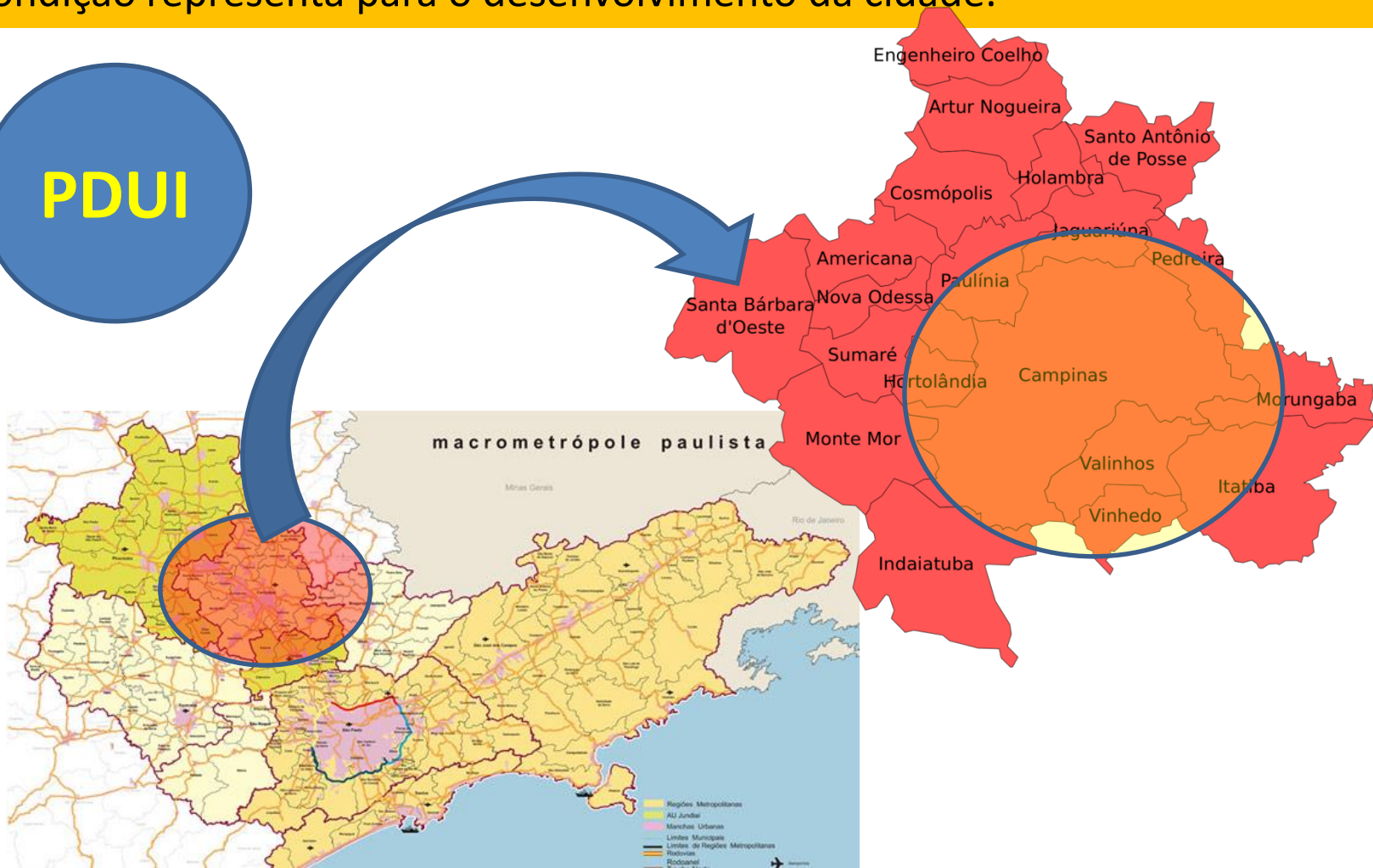
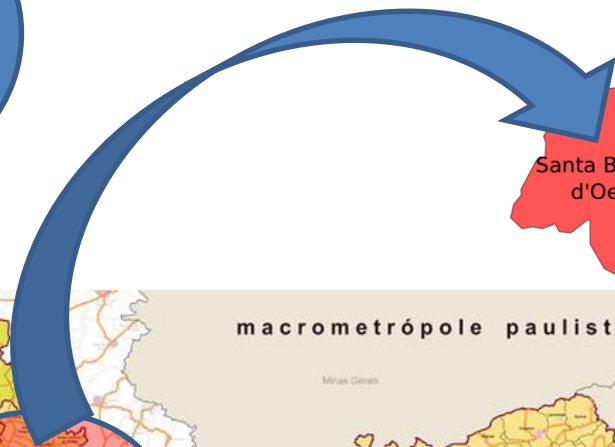


Premissa



Premissa:

A importância de Campinas no cenário regional e as possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.



Instrumentos Urbanísticos



INSERÇÃO METROPOLITANA

Fortalecer a participação do município na gestão metropolitana, inclusive no Fundo Metropolitano.

Participar da definição de políticas regionais, em consonância com PDUI.

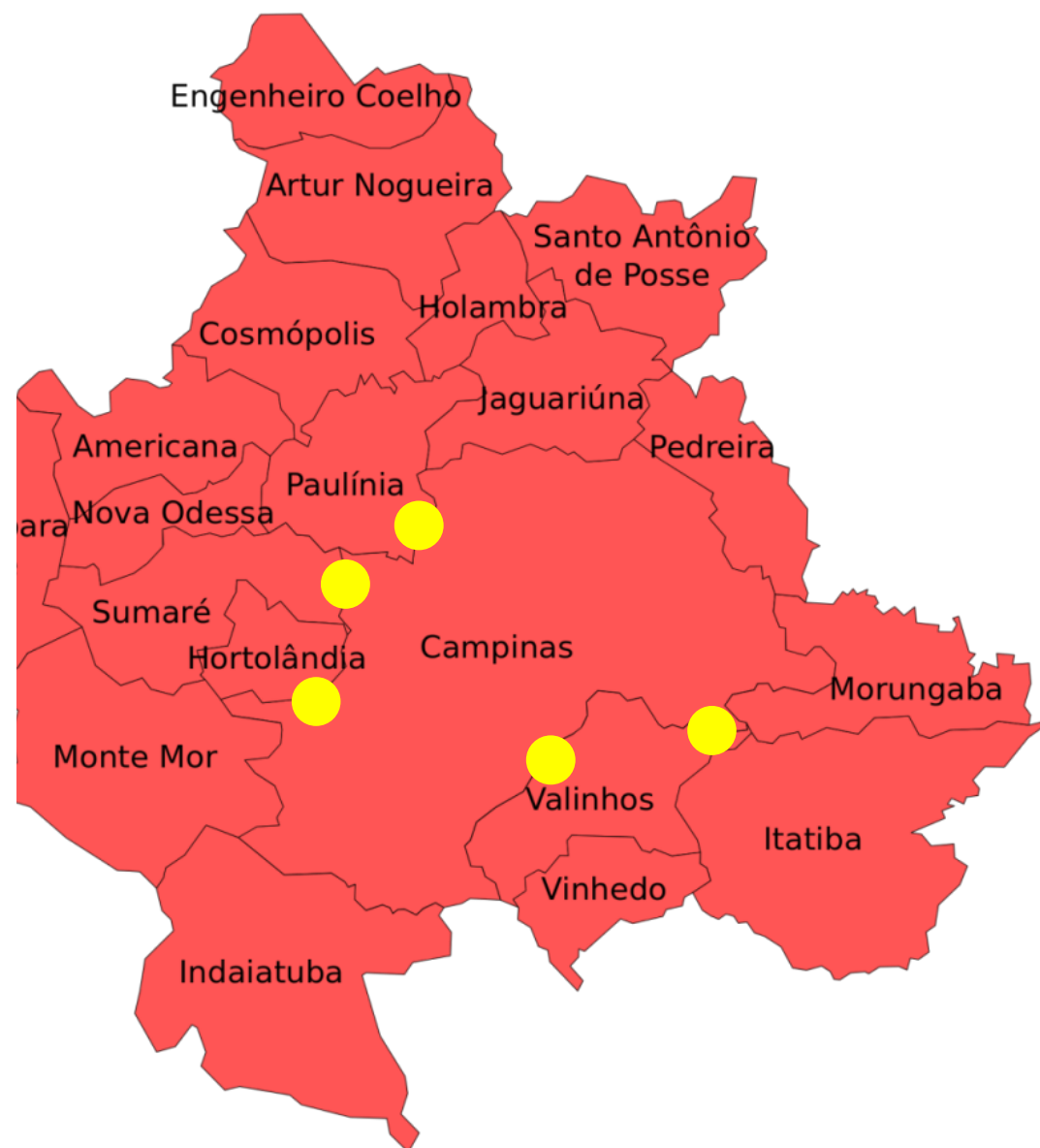
Estabelecer ações integradas entre os diversos níveis de governo, objetivando o equacionamento de problemas comuns.

Estabelecer ações integradas para realização de ajuste dos limites das divisas entre o município e os municípios limítrofes.

Conter o processo de conurbação.

Incrementar a oferta do sistema de transporte coletivo intermunicipal, articulando-o aos sistemas municipais;

Estimular a participação da comunidade na discussão e na busca de soluções para os problemas de âmbito regional.



Divisão Territorial



UNIDADES TERRITORIAIS RURAIS (UTRs)

BG / Amarais (mata Santa Genebra)

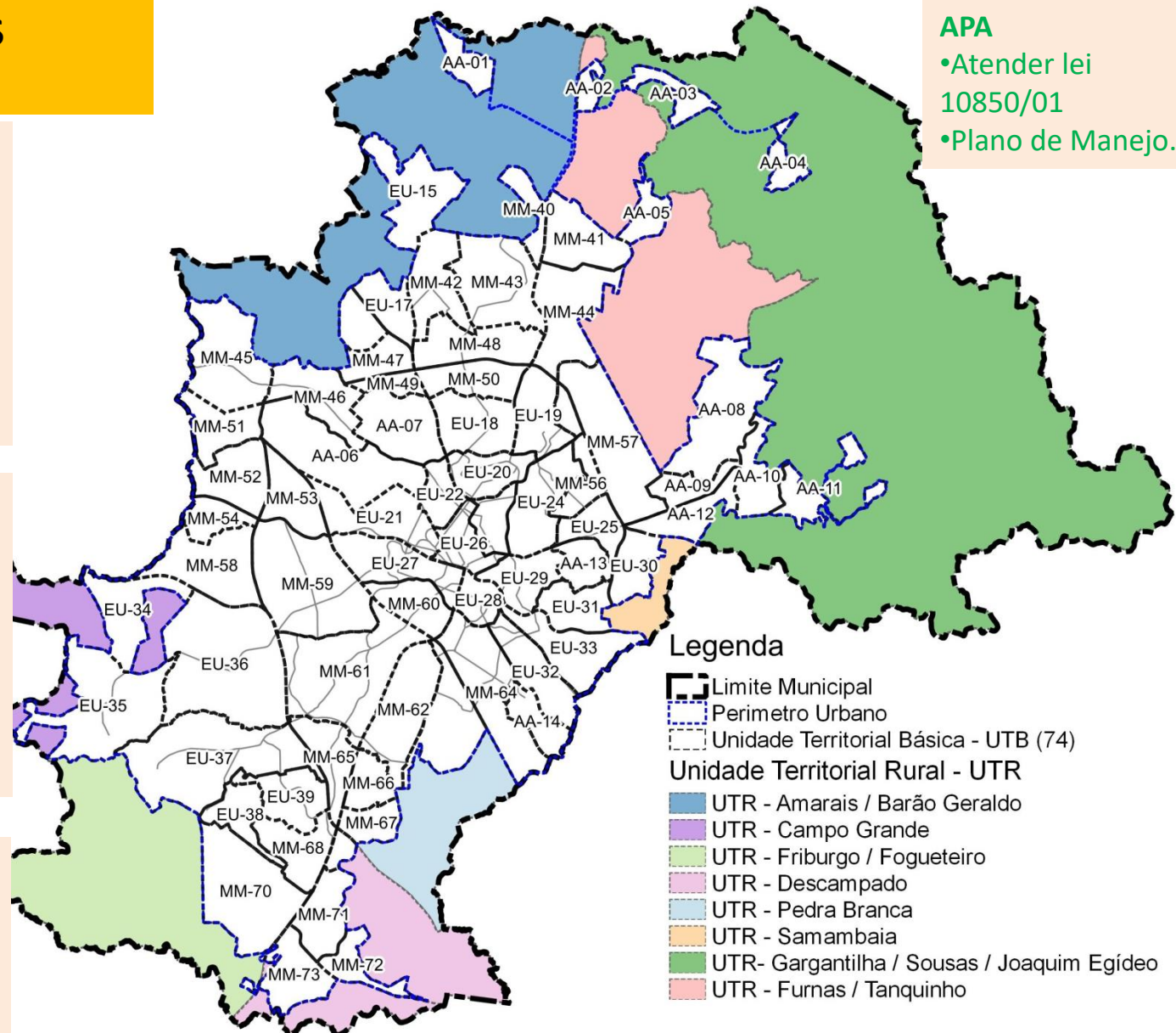
- Corredores ecológicos
- Coibir a supressão de vegetação e a impermeabilização do solo
- Evitar alterações dos cursos d'água

Furnas Tanquinho

- zona de transição da APA
- corredor ecológico
- critérios para atividades turísticas, recreativas e histórico-culturais;
- preservar as áreas de matas e paisagens.

Samambaia

- Proteção e Recuperação de Mananciais
- incentivo aos produtores rurais e hortas orgânicas



Divisão Territorial



UNIDADES TERRITORIAIS RURAIS (UTRs)

P. Branca / Ref. Agr.

- Produção de frutas e hortaliças
- Proibir atividades que apresentem risco de contaminação das águas

Descampado

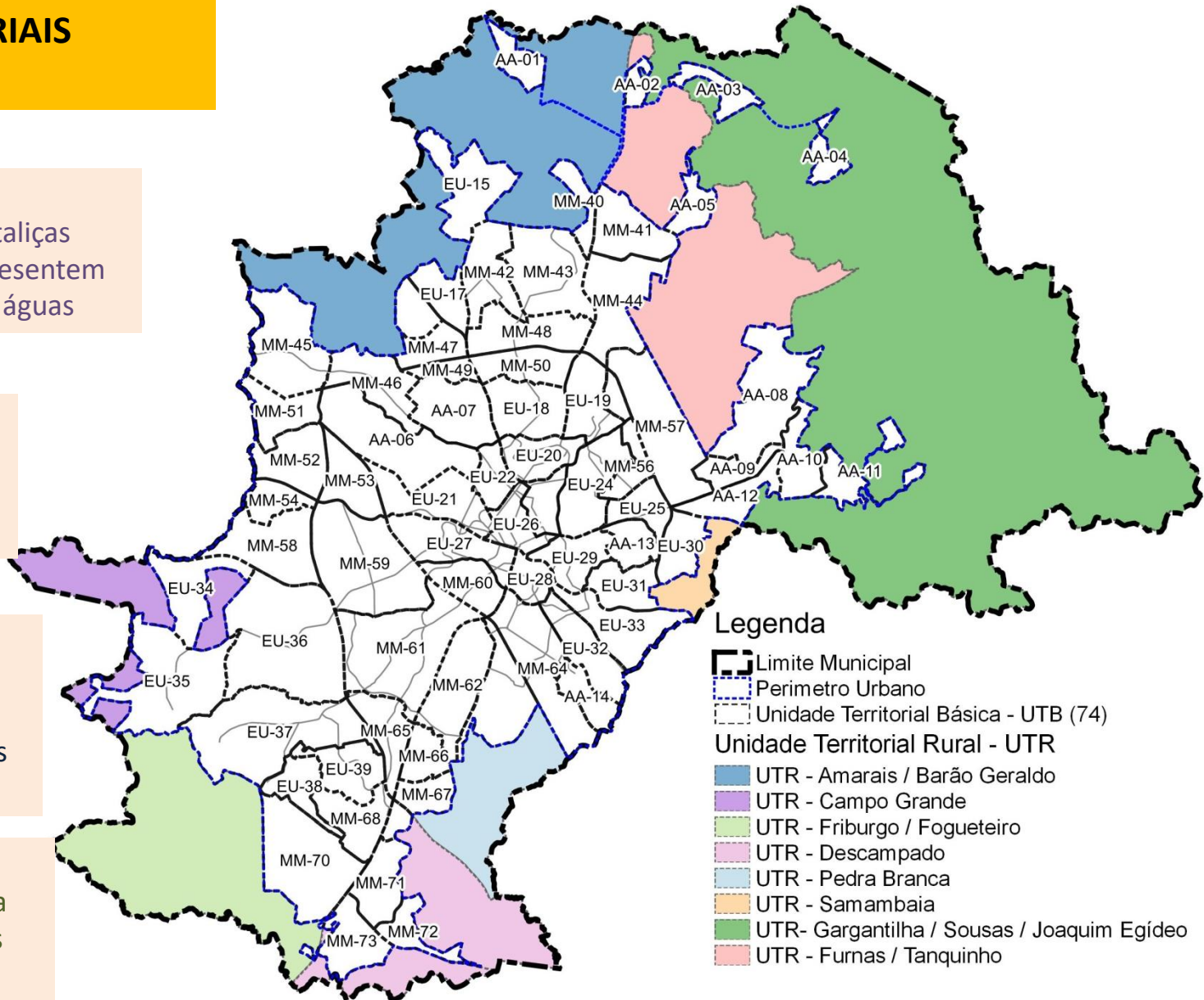
- Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais Superficiais

Campo Grande (APA)

- Área Estratégica para Produção de Água
- Restrições serão definidas no Plano de Manejo

Friburgo Fogueteiro

- Área de Produção de Água de Proteção de Mananciais (abast. Indaiatuba)



Desenvolvimento Econômico



Vocações econômicas:

Turismo de negócios;

Logística;

Ciência, Tecnologia e Inovação;

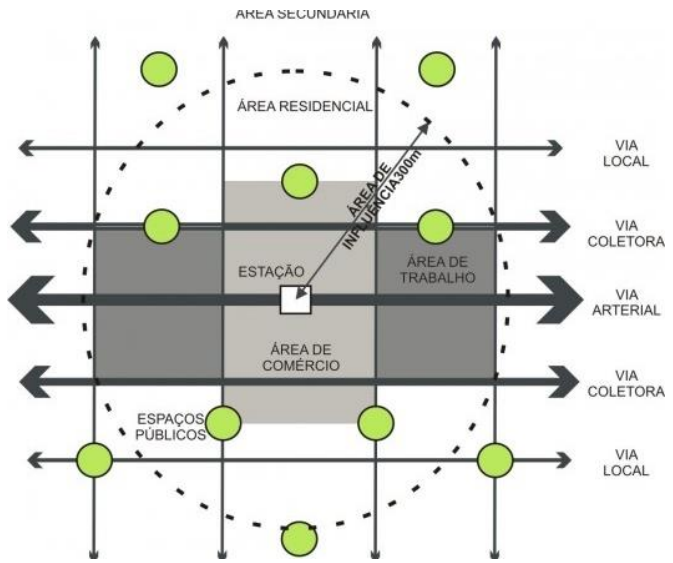
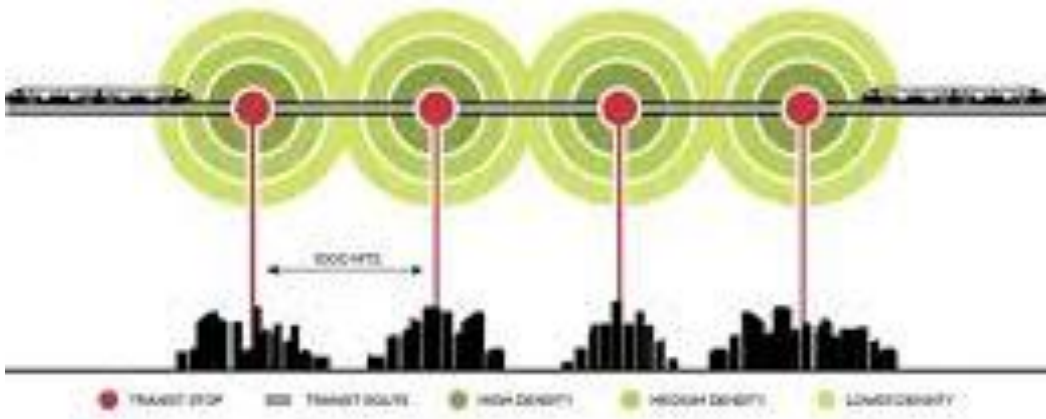
Agronegócio;

Defesa.

Diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento econômico e tecnológico no município;
- Ampliação de empresas e polos econômicos;
- Aprimoramento das relações da Prefeitura com empresários e entidades públicas e privadas, em nível local, nacional e internacional;
- Estímulo ao desenvolvimento rural, em especial por meio do fomento à produção agropecuária, incentivos à agroindústria;
- Convênios de cooperação com instituições e entidades nacionais e internacionais nas áreas científica, tecnológica.
- Captação de recursos para projetos Internacionais no âmbito do Município;
- Campinas no exterior com vistas à atração de investimentos e suas potencialidades turísticas de Campinas

DOT



Adensar (entorno das paradas)

Caminhar

Conectar

Pedalar

Misturar

Transp público

Compactar



Modais em estudo
 média e alta capacidade:
 BRT
 VLT
 Mono trilho, etc

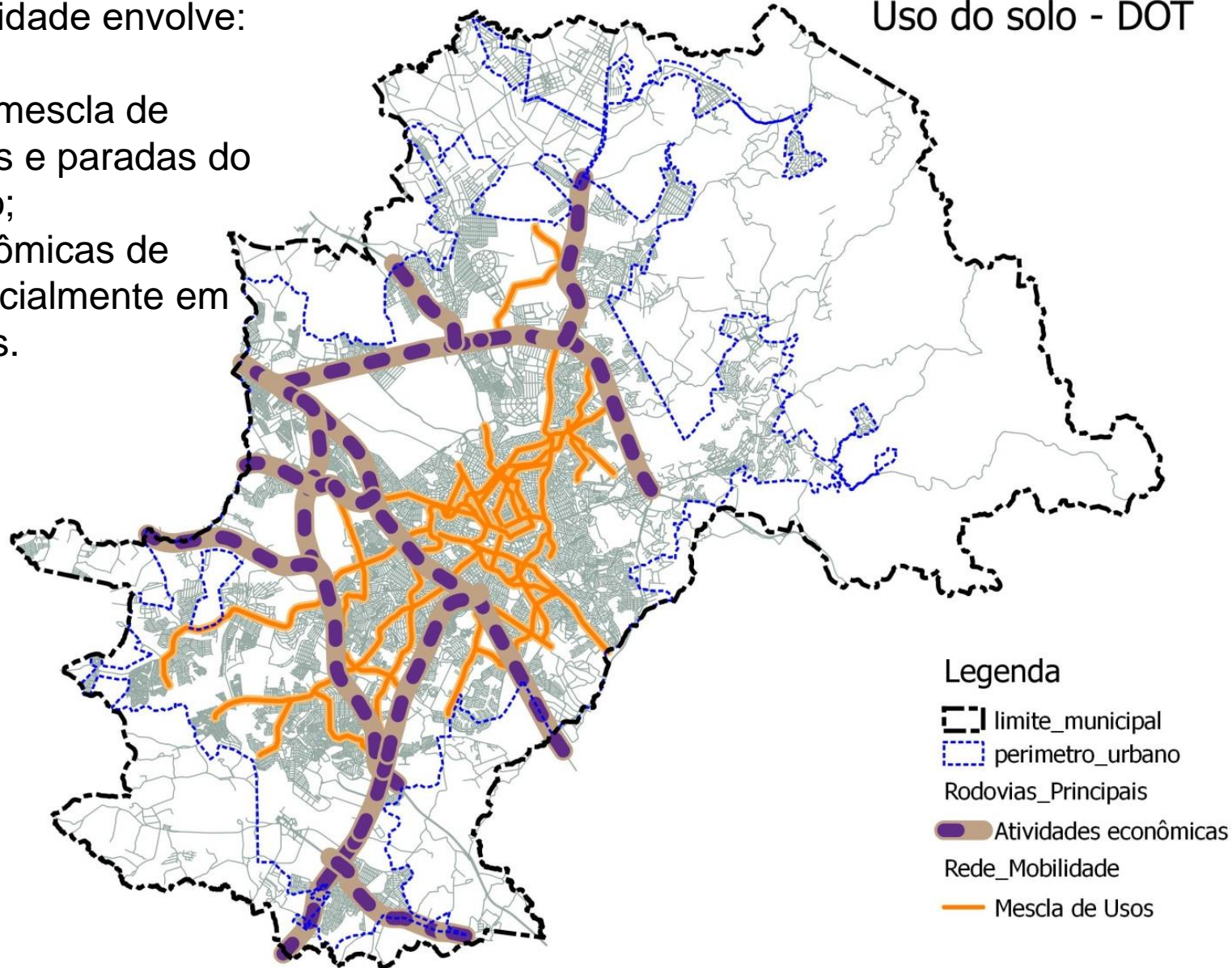
Estruturação Urbana



O “desenho” da cidade envolve:

- Adensamento e mescla de usos no percursos e paradas do transporte público;
- Atividades econômicas de maior porte, especialmente em volta das rodovias.

Uso do solo - DOT



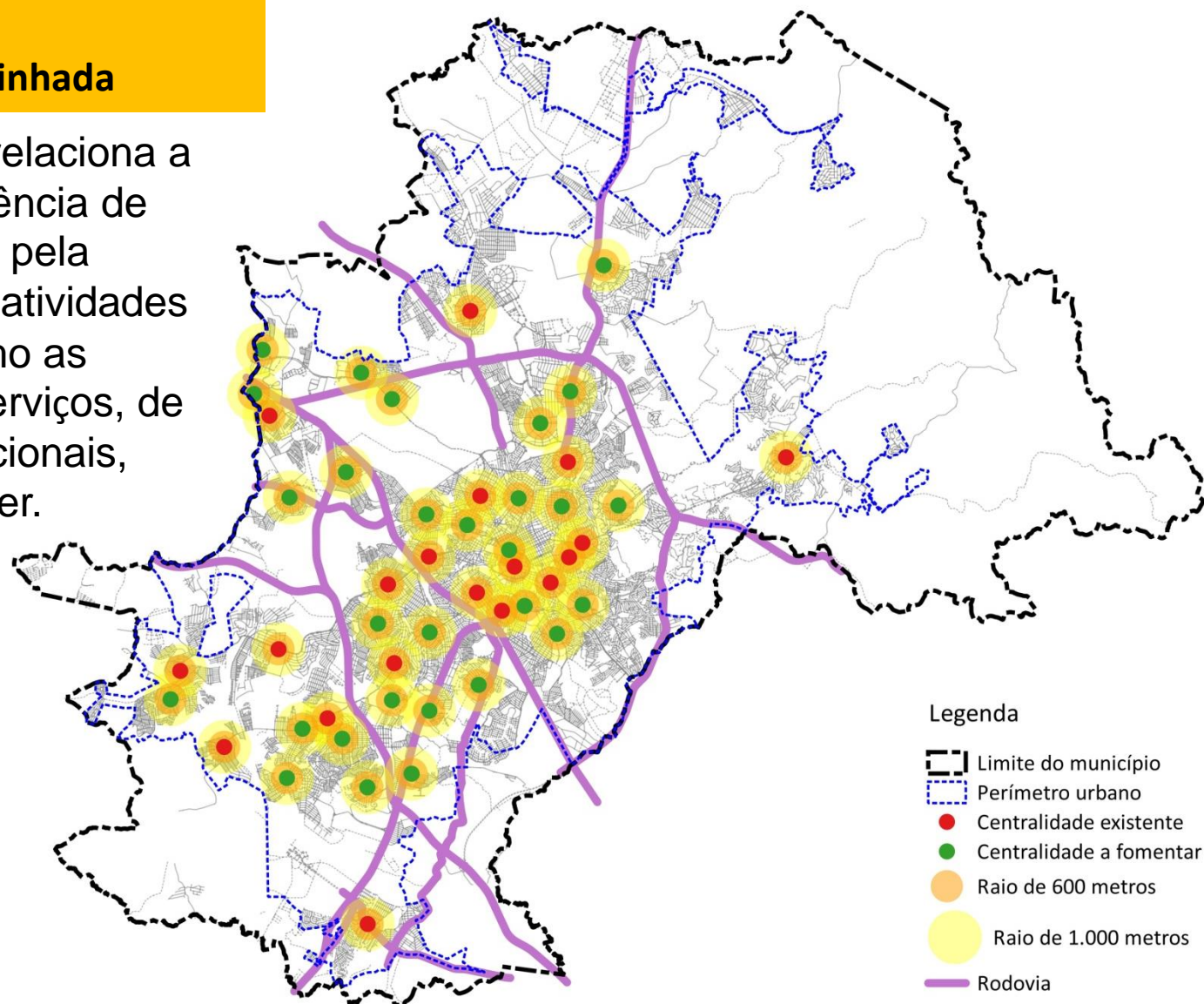
Estruturação Urbana



CENTRALIDADE

Distâncias de Caminhada

Centralidade se relaciona a ideia de convergência de pessoas atraídas pela concentração de atividades econômicas, como as comerciais, de serviços, de produção, institucionais, culturais e de lazer.



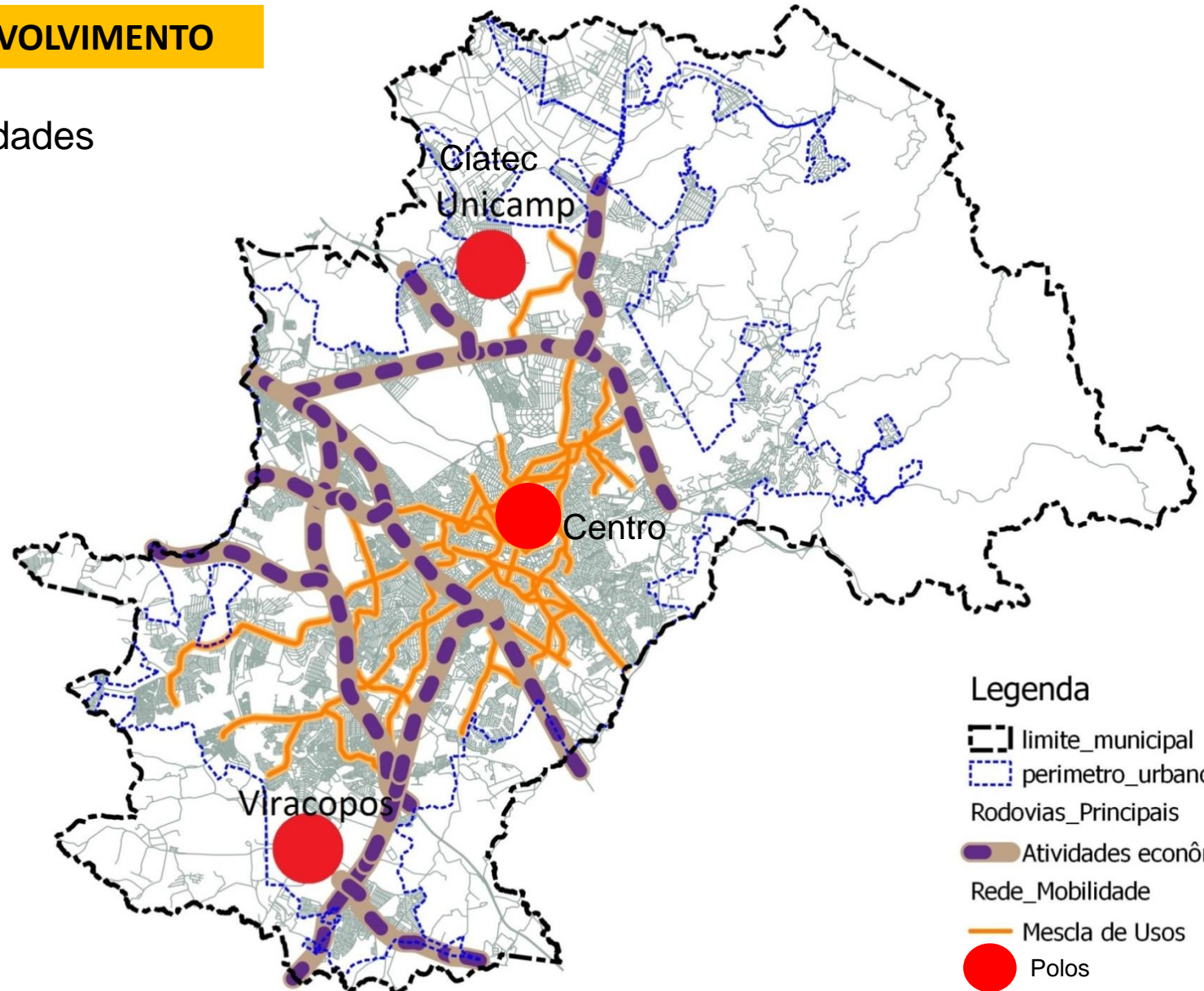
- Legenda
- Limite do município
 - Perímetro urbano
 - Centralidade existente
 - Centralidade a fomentar
 - Raio de 600 metros
 - Raio de 1.000 metros
 - Rodovia

Estruturação Urbana



POLOS DE DESENVOLVIMENTO

Atração de atividades econômicas



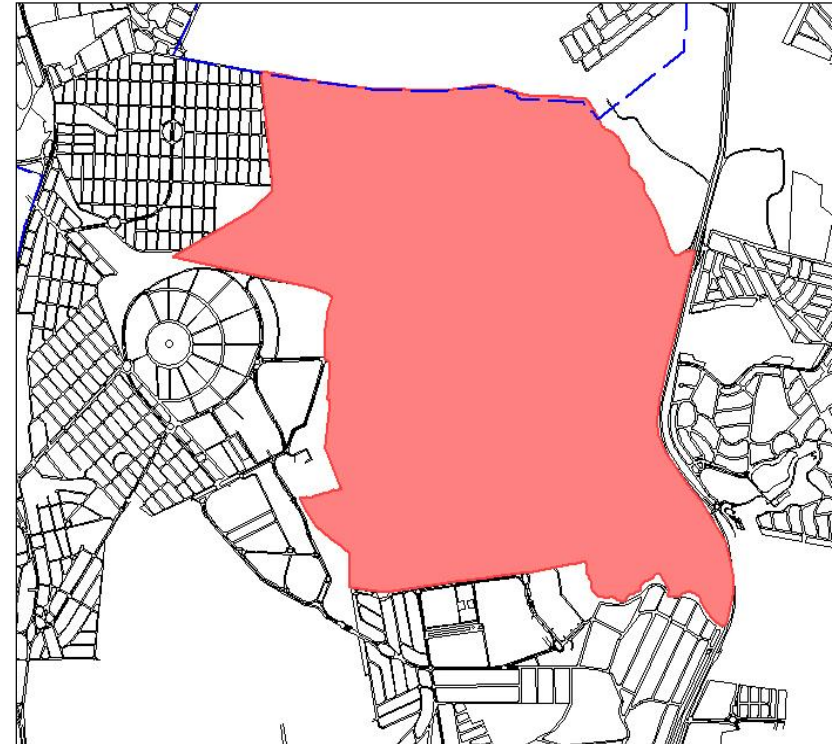
- Legenda
- limite_municipal
 - perimetro_urbano
 - Rodovias_Principais
 - Atividades econômicas
 - Rede_Mobilidade
 - Mescla de Usos
 - Polos

Polos de Desenvolvimento



CIATEC

- Consolidar Campinas como uma metrópole tecnológica.
- Consolidar a CIATEC como principal gestor de projetos que consolidem o perfil da área como Polo Tecnológico de Excelência.
- Estimular as instituições públicas e privadas a investirem em qualificação de pessoal, através de cursos de capacitação, treinamento, atualização e formação de pessoas.
- Divulgar a cidade e suas potencialidades, apresentando Campinas como um Centro de Excelência em Ciência e Tecnologia.
- Promover estratégias que estimulem a integração dos diversos setores da indústria, comércio, serviços, habitação, educação, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.
- Incentivar a consolidação de uma centralidade com mescla de usos residenciais, de comércio e serviços, de forma a dar suporte às atividades geradas a partir da UNICAMP e CIATEC.

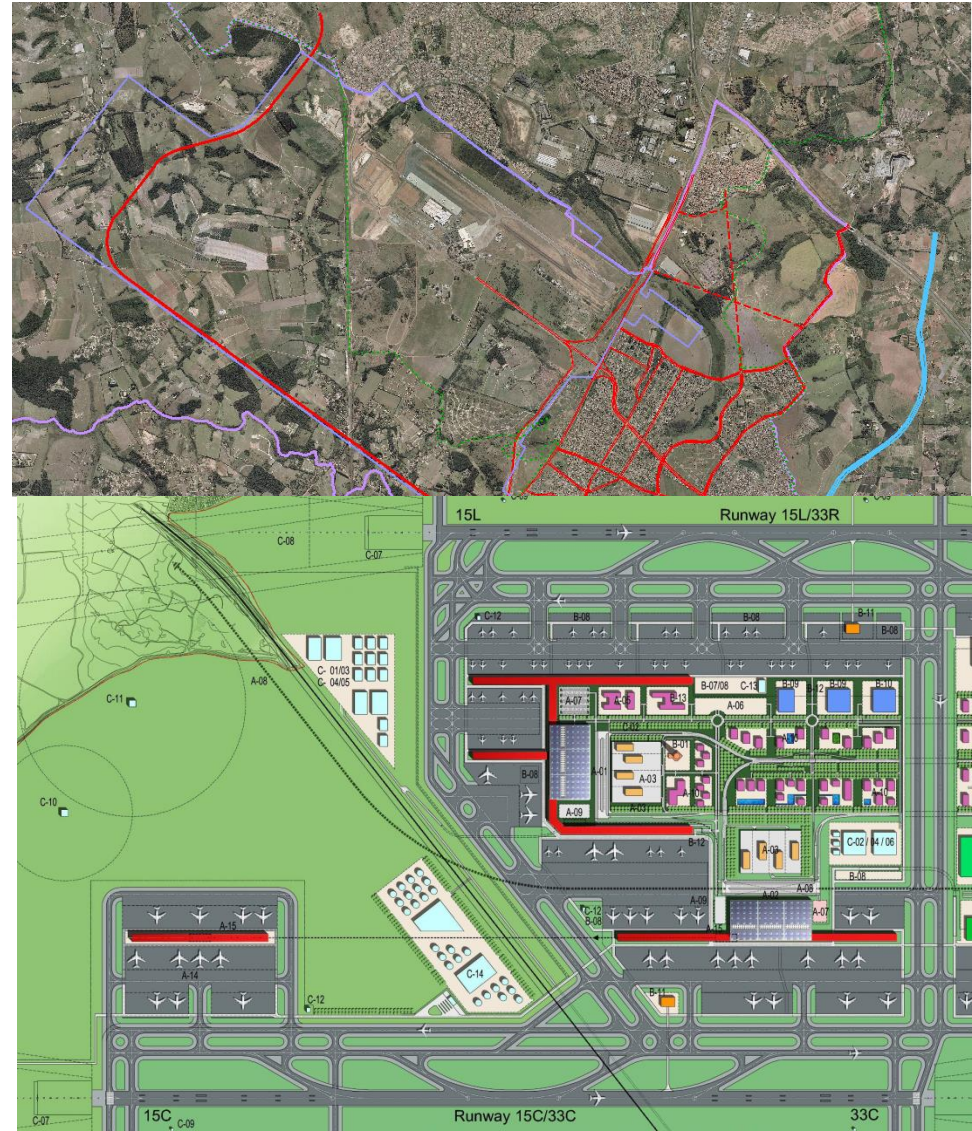


Polos de Desenvolvimento



AEROPORTO DE VIRACOPOS

- Detalhar o Plano Urbanístico para a região Aeroporto de Viracopos e seu entorno considerando as restrições aeroportuárias, as demandas sociais existentes e a importância deste equipamento como requalificador/indutor de desenvolvimento local e regional.
- Estruturar o sistema viário, rodoviário e ferroviário.
- Garantir as condições para a segurança das operações aeroportuárias e a adequada condição de habitabilidade da população circunvizinha ao Aeroporto Internacional de Viracopos.



Polos de Desenvolvimento



ÁREA CENTRAL

- Desenvolver Plano de Requalificação da Área Central considerando sua importância, visando o incremento das atividades econômicas, o estímulo ao uso habitacional e as atividades culturais e de entretenimento;
- Incentivar programas de preservação do patrimônio edificado, valorizando as referências históricas e estimulando a visitação e o turismo;
- Incentivar programas de recuperação e valorização de fachadas, com normatização de publicidade e identificação comercial;

